

Ata da Décima Reunião Ordinária da Primeira sessão Legislativa da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Urucuia do Estado de Minas Gerais.

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte um, as dezenoves horas e dezessete minutos no Plenário da Câmara presentes os vereadores: Cleuber Marques dos Anjos, Antônio Alves Neto, Albanita Anjos da Mata, Ediel Alves da Silva, Edvaldo Rosa Lisboa, José do Parto Cardoso Lisboa e José Weber Santos. Faltaram com causa justificada os senhores vereadores José Augusto Cordeiro e Darley José da Silva. Reuniram-se sobre a Presidência do senhor vereador Cleuber Marques dos Anjos havendo quórum regimental declarou aberta sessão, passada a ordem do dia quando foi lida e aprovada a atada reunião anterior. Foi feita a leitura de correspondências e comunicações incluídas no expediente. Foi convidada a fazer uso da tribuna a senhora Elizabeth apresentou aos vereadores e publico presente a EFAN- Escola Família Agrícola de Natalândia, sua estrutura, funcionamento e finalidade de sua visita era formar parceria com a câmara para facilitar o ingresso dos alunos de Urucuia na EFAN, principalmente na questão do transporte. Falou da forma de aprendizado e a importância da formação dos alunos para seu futuro no mercado de trabalho. Pediu ajuda na divulgação da escola, agradeceu a atenção de todos e se colocou à disposição para quaisquer outros esclarecimentos. Os senhores vereadores agradeceram a presença da senhora Elizabeth e se comprometeram a divulgar a escola e se colocaram a disposição para formar a parceria e ajudar no que for necessário, inclusive apresentar projeto de lei para autorizar o transporte dos alunos. Foi colocado em discussão e votação em turno único o Projeto de lei nº 023/2021 que dispõe sobre o estabelecimento de normas para execução dos dispositivos do art. 250 da Lei Orgânica Municipal e para contratações administrativas temporárias de servidores da educação que menciona, para a Rede Municipal de Ensino de Urucuia e Escolas conveniadas, conforme previsão no art.37 inciso IX da Constituição Federal e da outras providencias, de autoria do Executivo. No uso da palavra o senhor vereador José do Parto disse que há uma discrepância no projeto pois o artigo 250 da Lei Orgânica prevê eleição para escolha da direção das escolas da rede municipal e o projeto menciona o artigo 250, mas não prevê a realização de eleições. Disse que em dois mil e dezoito aprovaram uma lei onde diretor e vice diretor teriam direito de contar tempo para o magistério e este projeto inclui o secretário municipal de

educação onde ele poderá usar o seu tempo para concorrer aulas na rede municipal, não sabe até onde vai a legalidade, pois concorda contar o tempo para fins de aposentadoria e não para concorrer aulas. Disse que não é contra o projeto, mas gostaria de deixar registrado sua fala. A senhora vereadora Albanita disse que é favorável ao projeto e quanto a eleição e necessário fazer valer a pena lei para que a comunidade possa escolher os dirigentes das escolas municipais como é no estado. O senhor vereador José Weber disse que quando foi dar parecer no projeto questionou o mesmo que o colega José do Parto e disse que uma coisa é o professor estar dentro da sala de aula e outra coisa é assumir um cargo de secretário e ser beneficiado por uma coisa que não está exercendo. Disse que o projeto é injusto e se sente que está sendo injusto votando nele. O Projeto de Lei nº 023/2021 foi aprovado em turno único por unanimidade. Foi colocado em discussão e votação em regime de urgência o Projeto de Lei nº 024/2021 que autoriza o chefe do poder executivo municipal a conceder auxílio financeiro para Manutenção de cadeiras de rodas em caráter eventual e de outras providências, de autoria do executivo. No uso da palavra o senhor vereador Antônio Neto disse que sabendo da demanda de procura dos cadeirantes por ajuda para manutenção de suas cadeiras de rodas enviou ofício ao executivo solicitando projeto de lei autorizando esta ajuda. Disse que é um projeto social e parabenizou o executivo. A senhora vereadora Albanita disse que quando o projeto chegou a câmara ela já estava buscando ajuda para dois cadeirantes que estavam se humilhando e implorando por ajuda. Um precisava das rodas da frente da cadeira que estavam na lona, o outro um cadeirante da Vereda Grande que teve sua aposentadoria cortada sem poder se locomover se arrastando pela casa. Disse que pediu ajuda aos amigos solidários. Falou dos valores arrecadados e agradeceu a todos que contribuíram. O senhor vereador José Weber parabenizou o executivo pelo projeto e iniciativa do colega Antônio Neto e disse que tem uma Lei no município onde determina as ações e o próprio estado se responsabiliza pelas pessoas carentes do município. Falou do caso de uma família que teve a casa queimada e que contaram com a ajuda de amigos para ajudar essa família. Falou que Urucua tem muito recurso e pouca ação. No uso da palavra o vereador Edvaldo disse que sabe das dificuldades dos cadeirantes em conseguir ajuda para manutenção de suas cadeiras. Disse que muitos irão questionar que os cadeirantes são aposentados, mais suas despesas são muito grandes pois além de

manterem suas famílias ainda precisam comprar medicamentos. Questionou os erros ortográficos dos projetos. No uso da palavra o senhor vereador Ediel disse que o projeto é muito bom pois vai ajudar quem precisa. Disse que vê as dificuldades dos cadeirantes e que um salário não da pra nada. O senhor Presidente em exercício o Cleuber parabenizou o senhor vereador Antônio Neto pela iniciativa. O Projeto de Lei nº 024/2021 foi aprovado em regime de urgência por unanimidade. Foi colocado em discussão e votação em regime de urgência o Projeto de Lei nº 025/2021 que Declara de Utilidade Pública entidade que menciona e da outras providencias:” Associação Águas de São Pedro” de autoria dos senhores vereadores Albanita Anjos da Mata e José Weber Santos. A senhora vereadora Albanita disse que para uma associação receber recursos é necessário ter a declaração de utilidade pública. Disse que estará levando os documentos da associação Águas de São Pedro para Montes Claros para serem contemplados com um kit de utilidades como mesas, cadeiras, entre outros. Falou que é muito gratificante representar a associação Água de São Pedro na câmara. o senhor vereador José Weber reafirmou as palavras da colega Albanita e disse que as associações precisam ser reconhecidas como utilidade pública e na CODEVASP o cheque list cobra esta declaração. O senhor vereador Edvaldo disse que sempre que é criada uma associação no município é preciso ser feita a utilidade pública para ela ser reconhecida no município. Falou que é necessário verificar com a central se não tem outras que precisam fazer a declaração. Falou de um problema com um projeto de utilidade pública verificando seu estatuto, mas que a associação Águas de São Pedro esta apta a ser reconhecida em dois mil e vinte dois poderá receber recursos federais. O senhor vereador Antônio Neto disse que quando uma associação é bem organizada e tem representatividade do pouco problema. O Projeto de Lei nº 025/2021 foi aprovado em turno único por unanimidade. Em seguida o senhor vereador José Weber disse que só esse mês ele e a vereadora Albanita foram chamados duas vezes no hospital. Falou da falta de medico na hora que o paciente esta precisando. Falou da morte do menino e a forma do atendimento desde o momento que deu entrada até o encaminhamento. Falou que o paciente chegou em estado gravíssimo e não foi feito nenhum procedimento de urgência. Falou que é o segundo filho que a mãe perde no hospital de Urucuia. Falou que o medico é pago para atender bem o cidadão e não questionar se é rico ou pobre, preto ou branco. Falou que o cidadão trabalha cento e cinquenta

dois dias no ano que o cidadão trabalha para pagar imposto e o dia que precisa do serviço é mal prestado. Falou dos enfermeiros com salario defasado levando paulada para proteger medico que ganha vinte mil reais. Falou que o secretário de saúde tem conhecimento e fica com raiva quando é cobrado e da o silencio como resposta. Falou que sabe das competências dos funcionários do hospital, o estresse que passam e que a carga é muito grande para o salario que recebem pois fazem muito além de suas competências. Parabenizou a técnica de enfermagem Luciene que estava presente no auditório. O senhor vereador Ediel disse que no mandato passado recebeu umas declarações do Doutor Akio que é um bom medico, bom cirurgião que estava atendendo as pessoas de qualquer maneira e xingando, então ele se sentiu constrangido e procurou o prefeito que falou que ele era pago para atender o povo. Falou que se a pessoa vai falecer ou não Deus é quem sabe mais o medico tem que fazer os procedimentos direito com qualquer que seja o paciente. Falou que o dinheiro que o medico recebe é a população que paga. Falou da ex-secretária de saúde Elizabeth que não estava atendendo as pessoas bem e ele a convocou e ela falou que ele não podia ter feito isso e ele e ele falou que foi eleito pelo povo e não por ela e que ela tinha que fazer seu trabalho direito e atender todos com igualdade. O senhor vereador Edvaldo falou que com relação ao acidente do Matheus fica chateado pela forma que ele foi atendido de acordo com o relato da família. Falou que o hospital de Urucuia tem pouca demanda mais está faltando gestão. Falou que o médico devia ter tratado o paciente Matheus como acidentado e não alcoolizado. Falou que não entende de saúde mais o direito do paciente é ser atendido como acidentado independente que bebeu ou fumou e que o médico é o funcionário mais bem pago do município. Falou que é necessário corrigir os erros pois as mortes que ocorrem no hospital a família reclamam de omissão de socorro. Falou que se o Matheus fosse encaminhado imediatamente talvez não evitaria seu falecimento mais teria sido feita a coisa certa. Falou que sugeriu aos colegas José Weber e Albanita para protocolar um requerimento pedindo uma CPI para fiscalizar a conduta de um medico que é bem assalariado no município de Urucuia. Falou que alguma providencia tem eu ser tomada e que estarão conversando depois da reunião para decidir o que fazer com relação ao caso desse jovem e outros casos. No uso da palavra o vereador José do Parto disse que faz suas as palavras dos colegas, mas em relação ao óbito do rapaz e de tantas outras vidas negligenciadas na saúde tem excelentes

profissionais que arduamente lutam para salvar vidas. Falou que é complicado questionar a conduta de um médico por não terem tanto conhecimento da área da medicina. Acha necessário usar os termos legais para fazer as cobranças de uma atuação melhor e acha necessário convocar os responsáveis pelo plantão e transmitir a reunião pelas redes sociais. Falar dos protocolos de urgência e emergência pois não é a primeira vez que se recebem reclamações dos plantões. O senhor vereador Antônio Neto falou que é necessário resolver as situações. Falou do ônibus que leva pacientes para Montes Claros, que muitas vezes o paciente chega para embarcar e o nome não está na lista, outras vezes chega m Montes Claros e consulta não está marcada. Disse que é um transtorno para o cidadão. Disse que recebeu uma denuncia que esta atendendo na UBS Porto de Manga uma oftalmologista e foi averiguar e foi só uma troca de carimbo, portanto já foi resolvido. Falou sobre a dificuldade de utilização das ambulâncias pois muitas vezes o motorista esta longe e isso também precisa ser corrigido. O senhor vereador Ediel disse que não podem ser omissos pois muitas vezes a pessoa não está lá para ajudar ou salvar, esta por causa do dinheiro e é preciso ser humano. Disse que falou para a ex-secretária de saúde Elizabeth que se ela não queria ouvir crítica não estava no lugar certo. É preciso trabalhar com vontade e prazer. A senhora vereadora Albanita disse que a saúde está um caos e toda hora são chamados em questão de atendimento médico que pirraçam e ficam sem vir toda vida. Disse que ligou para o secretario e ele disse que o atendimento era zero oitocentos e não é verdade pois todos os cidadãos pagam impostos e merecem ser bem tratados. Falou da necessidade de convocar o secretário de saúde e os membros responsáveis para esclarecer duvidas e expor para a população. Não havendo nada a tratar o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Para constar eu secretario lavrei a presente ata lida e aprovada será assinada pelos membros da mesa.